



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE VILA POUCA DE AGUIAR

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E
PRESTAÇÃO DE
CONTAS 2015

VILA POUCA DE AGUIAR, MARÇO DE 2016



Índice

	Pág.
CORPOS GERENTES -----	3
1 - ESTRUTURA ORGÂNICA -----	4
2 - INTRODUÇÃO -----	5
3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES -----	6
4 - GESTÃO DA QUALIDADE -----	8
5 - AVALIAÇÃO DO PADP - 2015 -----	9
6 - ANÁLISE ÀS CONTAS 2014-----	13
7 - ANÁLISE A GESTÃO DO ORÇAMENTO -----	15
8 - ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA -----	16
9 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS -----	16
10 - NOTAS FINAIS -----	17
ANEXOS -----	18



CORPOS GERENTES

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. João Jorge Dias Sarmento

Substituto do Presidente: Domingos dos Anjos Gonçalves Mirandela

Secretários: Avelino Fernandes Gomes

Jorge Eduardo Gaspar Moutinho

Suplentes: Graciano da Costa Pereira

José Manuel de Sousa Borges Alves

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Dr. Domingos Manuel Pinto Batista Dias

Vice-Provedor: António Manuel Parente Correia de Vasconcelos

Tesoureiro: Dr. Francisco Manuel Esteves Pereira

Vogais:

Dr.^a Ana Rita Ferreira Dias Bastos

Virgílio Manuel Gonçalves Ferreira

Dr.^a Susana Cristina Sousa Branco

Agostinho Carlos Rodrigues

Rui Manuel de Moura Ribeiro

Paula Cristina Ribeiro Vaz

DEFINITÓRIO FISCAL

Presidente: Carlos Avelino Borges Pinto

Vogais:

Carlos Manuel Dias Pereira

António Machado Pinto

Manuel Isildo Fernandes da Silva Ramos

Dr.^a Júlia Maria Correia Quintas

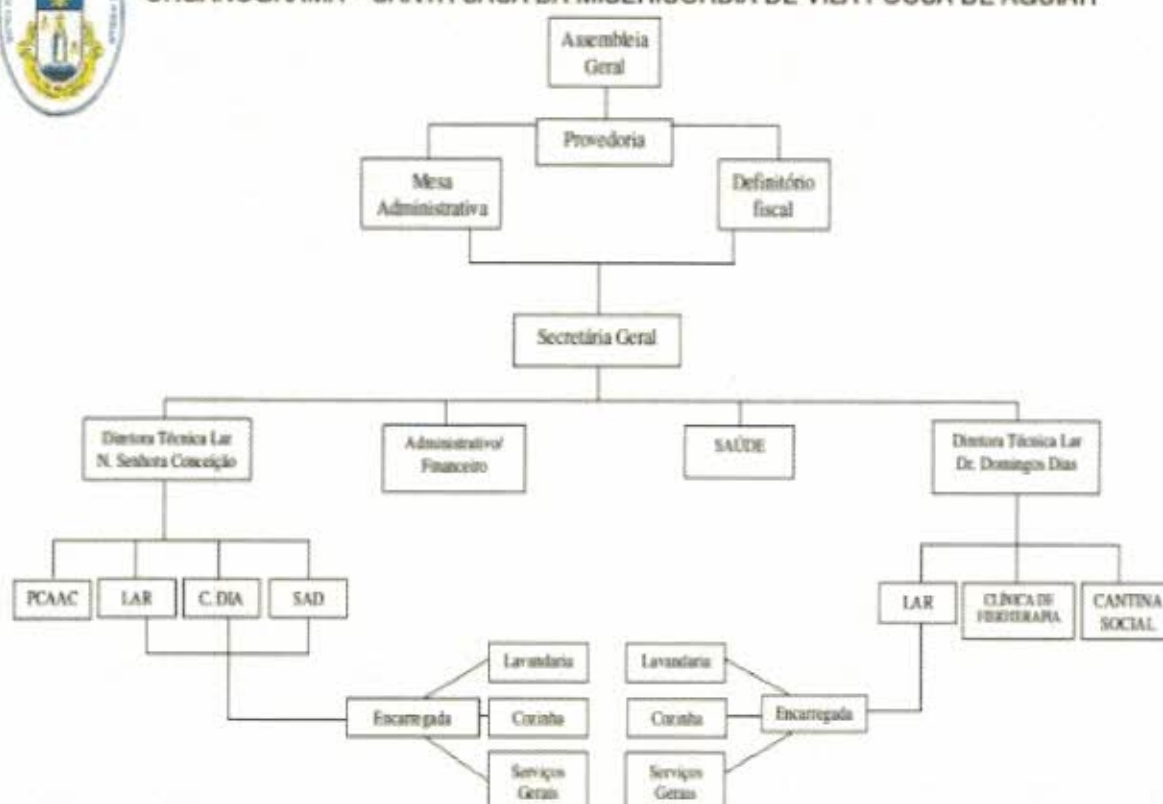
Dr. José Alberto Cancelinha Diegas



1 - ESTRUTURA ORGÂNICA



ORGANOGRAMA – SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA POUCA DE AGUIAR





2 - INTRODUÇÃO

O relatório de gestão e contas de 2015 que agora se apresentam, relatam as atividades desenvolvidas na instituição, de uma forma clara e fiel ao longo de 2015.

À semelhança dos anos anteriores, o presente relatório de atividades tem como finalidade dar conhecimento do trabalho desenvolvido durante o ano transato, no sentido de se perceber de que forma foram concretizadas as atividades planeadas e definidas em Plano de atividades proposto para 2015, bem como, associar a estas o cumprimento do orçamento delineado.

Assim e por forma a consumir a Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade a que esta casa obedece e tem como base de trabalho, foram proporcionadas, nas valências Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, várias atividades lúdicas, recreativas e outras no sentido de poder autonomizar o nosso público-alvo, dentro das suas próprias limitações, promovendo a concretização de objetivos pessoais, o bem-estar e autoestima e concomitantemente um envelhecimento ativo.

Nas referidas valências, foram cumpridas todas as atividades delineadas inicialmente no Plano de Atividades Socioculturais, sendo ainda possível a realização de mais cerca de seis atividades não planeadas, nomeadamente pela receção de estágios profissionais da área que muito contribuíram para a plena execução deste objetivo.

Tais atividades, sempre acordadas com o público que delas vai usufruir, serviram para proporcionar momentos de alegria e boa-disposição, bem como estimular o desenvolvimento cognitivo, pessoal e social dos idosos.

Relevante ainda, o esforço na manutenção e conservação do património, procurando garantir a qualidade e segurança dos edifícios.

Uma palavra final de agradecimento a todos os que colaboram nesta causa, desejando que mantenham e incutam a esperança em todos aqueles que a nossa ação chega e toca. Cada vez mais pessoas, esperam mais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar.

Feita uma breve introdução, importa explicitar concretamente, o relatório de atividades e contas de 2015 nas várias valências ou sectores da instituição.



3 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Por forma a sintetizar todo o trabalho e atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar, durante o ano de 2015, elaborou-se o presente relatório onde constarão todas as áreas de intervenção e as respetivas ações levadas a cabo em cada uma delas.

Assumindo esta instituição, a qualidade como um fator determinante na sua intervenção junto da comunidade, proporciona serviços que garantem igualmente o bem-estar dos clientes, famílias e indivíduos para quem trabalha.

Nesta lógica de intervenção, são proporcionadas nas várias valências (ERPI, CD e SAD), atividades que permitem que os clientes sejam estimulados e mantenham as suas capacidades, bem como, lhes proporcionem alegria no seu quotidiano, dando assim mais sentido às suas vidas.

Tais atividades, sempre acordadas com o público-alvo, estão relatadas no PADP - Plano Anual Atividades de Desenvolvimento Pessoal, sendo elaborado no final de cada ano, o respetivo relatório, anexo a este documento (Mod.055 – Relatório do PADP).

Fazendo uma pequena abordagem ao mesmo, podemos verificar que das 56 atividades programadas, foram executadas 54, para além de se acrescentarem a estas mais 9 não programadas, decorrentes de propostas dos clientes, parceiros e das técnicas responsáveis.

De forma a dar a conhecer, os serviços prestados e as atividades realizadas a toda a comunidade, a SCMVPA mantém atualizado o seu Facebook, comunicando igualmente o trabalho desenvolvido aos meios de comunicação social e participando em eventos do interesse da Instituição.

Por outro lado e no que concerne à prestação de serviços a públicos mais carenciados, a Instituição continuou a servir diariamente 130 refeições quentes a beneficiários das Cantinas Sociais, espalhados um pouco por todo o concelho, sendo este serviço prestado no domicílio de cada agregado, para que estes não tenham mais despesas em decolações à sede de concelho.

Neste serviço, alguns agregados preferem beneficiar de géneros alimentícios, pelo que houve uma avaliação prévia de forma a perceber as suas capacidades em gerir e confeccionar tais bens, quando tal se proporciona é entregue um cabaz semanal à família.



Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar

Na mesma linha de raciocínio, deu-se continuidade ao Programa Escolar de Reforço Alimentar (PERA) que decorre nas interrupções escolares (férias), sendo apoiadas cerca de 50 crianças de famílias, também elas carenciadas, até às férias de Verão. Depois desta data, o Programa foi dado como finalizado pelo Instituto da Segurança Social.

Nesta lógica de apoio à comunidade, manteve também esta Santa Casa, a Unidade Móvel de Saúde (UMS) que durante o ano de 2015 veio dar continuidade ao trabalho já iniciado em anos transatos. Assim, esta viatura realizou rastreios de glicémia capilar, tensão arterial, saturação, peso e altura, fazendo uma média de 12 a 14 atendimentos por cada visita, numa totalidade de 85 pessoas rastreadas, em 7 localidades de todo o concelho.

Mais uma vez, as localidades privilegiadas são aquelas que mais distam da sede do concelho ou das localidades com centros de saúde (Pedras Salgadas e Campo de Jales), isto porque são estas, que mais necessidades sentem em ter por perto estes serviços, dado se tornar bastante dispendiosa a deslocação aos centros referidos.

Ainda na área da saúde, será importante relembrar o Centro de Medicina Física e Reabilitação a funcionar no Lar Dr. Domingos Dias. Assim, no ano de 2015, o centro recebeu um total de 12017 utentes no âmbito da fisioterapia, sendo importante referir, a inclusão da Terapia da Fala que permitiu prestar apoio a diversos utentes, sendo o seu público-alvo, maioritariamente crianças. Desta forma, foi possível diversificar os serviços prestados, essencialmente ao nível do diagnóstico e intervenção de patologias em áreas como a comunicação, linguagem, fala, voz e alimentação.

Em paralelo com as ações já elencadas, manteve-se também em funcionamento o Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), sendo apoiadas 150 famílias, num total de 301 indivíduos, este ano e há semelhança do ano anterior, apenas com uma distribuição em outubro, nas freguesias do Alvão e Soutelo de Aguiar, no entanto com um cabaz reforçado.

Através do conhecimento da realidade aguiarense que nos é facilitado pelas intervenções anteriormente descritas (Cantina Social/FEAC/PERA), foi possível mais uma vez, realizar um levantamento das crianças mais carenciadas por forma a serem contempladas no âmbito da campanha “Um brinquedo...Um sorriso”. Neste ano, foram presenteadas cerca de 90 crianças, com uma pequena lembrança em vésperas de Natal, através do apoio sempre voluntário, de um grupo de pessoas, que exercendo a sua responsabilidade social contribuíram para uma causa nobre.



Por último e no que diz respeito às áreas de atuação, foi ainda durante este ano elaborada candidatura ao Contrato Local de Desenvolvimento Social de Terceira Geração (CLDS-3G), a qual obteve aprovação em dezembro de 2015. O objetivo da presente candidatura, foi dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do CLDS+, para além de potenciar mais postos de trabalho.

Claramente, não seria possível tais intervenções sem um quadro de pessoal adequado e competente, formado continuamente com ações imprescindíveis ao seu desempenho e por ele elencadas, sendo importante o reforço prestado através de candidaturas a Estágios Profissionais, Programa Contrato Emprego-Inserção+ e voluntários que reforçam a equipa de atuação, permitindo um trabalho mais direcionado para o cliente.

4 - GESTÃO DA QUALIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar, no sentido de dar cumprimento às exigências do seu público, seus parceiros e entidades supervisoras, continua a trabalhar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

No que respeita à implementação da Gestão da Qualidade, durante o ano de 2015, deu-se continuidade ao trabalho iniciado no ano transato.

Assim, o principal objetivo nesta fase, foi a elaboração de documentos, nomeadamente os Procedimentos de Gestão, onde constam as formas de proceder em cada departamento/atividade, as Instruções de Trabalho e os registos associados a ambos os documentos.

À medida que foram elaborados os documentos anteriormente definidos, foram também dados a conhecer aos nossos colaboradores através de reuniões, sendo assim colocados em prática.

Na sequência de algumas exigências com esta implementação, procedeu-se ao registo da Instituição na plataforma do SILIAMB (produção de resíduos), bem como na CNPD - Comissão Nacional Proteção de Dados, para que todos os dados que a instituição gere, sejam devidamente guardados. Nesta última, constam a proteção de dados referentes à videovigilância, registos biométricos e processos individuais dos clientes.

Ainda nesta matéria da qualidade, foram também solicitados vários orçamentos para cobertura de algumas áreas, tais como, a implementação do HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point ou **Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos**) e calibração de instrumentos de medição.



5 - Avaliação do PADP de Janeiro a Dezembro de 2015

A avaliação ao plano anual de atividades de desenvolvimento pessoal, far-se-á em duas vertentes, a mais simplista, de uma forma quantitativa e a mais completa, de uma forma qualitativa.

Quantitativa:

N.º Total de atividades programadas: 65

N.º Total de atividades executadas: 63

% de eficácia: 97%

Qualitativa:

Janeiro: Realizaram-se as três atividades propostas, nomeadamente, a celebração do dia de Reis através do cantar de Reis ao Sr. Provedor e Sr. Presidente da Câmara Municipal. Visualizou-se também, o filme “Pátio das Cantigas”, no auditório da SCMVPA.

Fevereiro: Este mês foi dedicado ao Dia de S. Valentim, através da realização de cartas para “um amigo secreto” e posterior entrega das mesmas; também se celebrou o Carnaval, elaborando máscaras e assistindo ao desfile promovido pelas Escolas de VPA. O Dia Mundial da Rádio, não foi celebrado devido às condições de acesso ao edifício.

Março: No mês de Março celebrou-se o início da Primavera, através da realização de um mural contendo uma árvore, preenchida de flores pintadas a guaches. No Dia Mundial da Poesia, as DT's procederam à explicação do significado de poesia, fazendo de seguida uma leitura de poesias de Fernando Pessoa. Também foi realçado, o Dia Mundial da Água através da visualização e debate de uma reportagem alusiva à Água das Pedras. Para a comemoração do Dia Mundial do Teatro, foi efetuada uma visita ao Museu do Som e da Imagem e visita aos Auditórios do Teatro de Vila Real.

Abril: Neste mês, realizaram-se trabalhos manuais alusivos à Páscoa. A SCM esteve presente na sessão de ginástica, proporcionada pelo CLDS+ e pela CMVPA na Praça João Paulo II, para assinalar o Dia Mundial da Atividade Física. No dia Internacional de Monumentos e Sítios, visitou-se o Museu de Arqueologia e a Igreja de Santa Maria Maior. O Dia Mundial do Livro não foi celebrado, devido à falta de transporte e também pelas condições climatéricas.



Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar



Projeto Aldeias



Bóccia



Filme Fátima



Passeio Fátima



Dia do Idoso



Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza

Maior: O mês de Maio foi dedicado ao mês de Maria. Para além desta atividade, comemorou-se o Dia da Internet com a ida à Biblioteca, à sala de informática, para um primeiro contacto com a Internet. Visitou-se também o Museu de Cabanes, no Dia Internacional dos Museus.

Junho: Neste mês, a atividade mais relevante consistiu na Feira do Granito, através da exposição e venda de trabalhos efetuados pelos clientes. No dia de S. João, realizou-se a habitual sardinhada com a presença do Sr. Provedor e toda a MA, com a atuação do grupo “Zé Luís e Xavier”. No Dia de Portugal, foram realizados trabalhos alusivos a esta temática. No final do mês, realizou-se um “Baile Convívio” para os utentes de ambos os lares. No Dia do Município, assistiu-se à Inauguração do Village Camping.



Dia M. Atividade Física



Dia da Paz



Julho: Esteve-se presente nas comemorações, dedicadas à visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima a VPA. Na sequência do Dia dos Avós, esteve-se presente, juntamente com as demais Instituições do Concelho, num workshop dedicado à realização de instrumento musicais.

Agosto: Marcou-se presença na Festa do Emigrante. Foi iniciada uma nova atividade “Projeto Aldeias”, dedicada à visita dos clientes às suas raízes. Organizou-se o II Torneio de Sueca e, por fim, expuseram-se fotografias tiradas no Dia Mundial da Fotografia.

Setembro: Foi efetuado o passeio/viagem convívio a Fátima, com a visita guiada à Basílica Nossa Sra. da Trindade, onde assistiram à Eucaristia, sendo ainda visitada a Casa dos Pastorinhos. No Dia Internacional da Paz, distribuíram-se mensagens pelas ruas de VPA. Visualizou-se no auditório da SCM, o filme “Fátima”. No dia 25, Feira das Cebolas, assistiu-se à “Chega de Bois” no Complexo Desportivo.

Outubro: Celebrou-se o Dia Internacional do Idoso e da Música, através de um mini-lanche e de uma coreografia conjunta. Também foi lembrado o Dia Internacional da Saúde Mental, através de um workshop. No Dia da Amizade, os clientes sensibilizaram a comunidade, através da distribuição de mensagens apelando à Paz. Os clientes cooperaram no Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, realizado no Mercado Municipal. No Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama, tirou-se uma fotografia conjunta, evento organizado pela CMVPA. Devido ao programa, PCAAC não foram efetuadas as atividades programadas para o Dia do Exército Português e o Dia Mundial do AVC.

Novembro: A atividade dedicada ao Dia Mundial do Cinema, foi alterada por uma atividade desenvolvida pelo Município: o Desporto para Todos (Bóccia). Neste mês, é realçado o Dia de S. Martinho, celebrado simultaneamente, com o Dia da Instituição. A atividade preparada para o Dia Mundial da Língua Gestual Portuguesa, não foi desenvolvida pela falta de disponibilidade de um professor de língua gestual.

Dezembro: Este mês é inteiramente dedicado ao Natal, pelo que se resume a ensaios, decoração e presentes.



Festa de Natal



Dia dos Avós



Dia da Internet



Torneio de Sueca



Workshop Saúde Mental



Biblioteca

Atividades complementares:

- Os clientes deslocaram-se uma vez por mês à Biblioteca, excetuando a época de férias escolares, para realizarem atividades diversificadas, de entre estas, elaboração de máscaras de Carnaval, realização de marcadores de páginas, assistir a teatros, visualizar filmes, entre outros.

- Foram celebradas mensalmente, as Eucaristias em ambos os lares.

- O Município promoveu, novamente, a ginástica para os idosos, pelo que estes se deslocaram duas vezes por semana ao Pavilhão Municipal. É de referir que, o número de participantes nesta atividade tem vindo a diminuir.

- Diariamente, foram efetuados Ateliers diversificados, que permitem que os clientes sejam estimulados e mantenham as suas capacidades, bem como, ajudem a ocupar os seus tempos livres. Observou-se que, os ateliers de Ginástica, Ginástica Cerebral, Relaxamento, Sentidos, Amizade e Expressão Plástica, são os ateliers onde se verifica maior adesão. Em contrapartida, no atelier de Expressão Corporal, sentiu-se uma menor participação, pelo que este irá ser substituído.

- Tanto os ateliers, como as atividades programadas no PADP, tiveram sempre muita adesão, precisamente pelo facto de estes os manter ocupados, estimulados e animados, proporcionando assim o seu bem-estar.

- Verifica-se que os clientes autónomos, estiveram presentes na maioria das atividades desenvolvidas, não participando somente, aquando de visitas de familiares ou por questões de saúde.

- Em contrapartida, os clientes dependentes, participam mais nas atividades desenvolvidas na Instituição, devido às suas limitações cognitivas e/ou motoras.



6 - ANÁLISE ÀS CONTAS 2015

INTRODUÇÃO

Conforme determinado estatutariamente, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar, elaborou o seguinte relatório de atividades e prestação de contas relativas o exercício económico de 2015, para discussão e votação.

Pressupostos Gerais

As contas aqui apresentadas, tiveram como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos, realizados entre 1 de janeiro e 31 de dezembro.

Foi ainda considerada, a conjuntura económica do país e em particular a do sector social.

As presentes contas, foram elaboradas segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística.

Assim sendo, passamos a apresentar as contas no que respeita aos rendimentos e gastos, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

RENDIMENTOS:

(EM EUROS)

DESCRIPTIVO	2015
VENDAS E PRESTAÇÃO SERVIÇOS	735 471,07
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	685 351,62
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	74 142,95
TOTAL RENDIMENTOS	1 494 965,64

Da análise aos rendimentos, podemos verificar um total de rendimentos de 1.494.965,64€, um acréscimo de rendimentos de 6,48% comparado com igual período de 2014.

Este aumento de rendimentos, verificou-se nas rubricas vendas e prestação de serviços.

As vendas e prestação de serviços, resultam das mensalidades pagas pelos nossos utentes e pela prestação de serviços do gabinete de fisioterapia.



Os subsídios à exploração, como em anos anteriores, são os provenientes dos acordos estabelecidos com a segurança social (serviço de lar, apoio domiciliário, centro de dia e cantinas sociais). Ainda, relativamente aos valores constantes na rubrica subsídios à exploração, esta tem um valor relativo aos protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal, no que respeita a comparticipação financeira dada às IPSS do concelho e unidade móvel de saúde (este último protocolo, só efetuado com a nossa instituição). Constam nesta rubrica também, os valores recebidos do IEFP, de diversas candidaturas a medidas financiadas por este instituto, como as referentes a Estágios Emprego e a programas CEI e CEI+.

No que respeita a análise da rubrica “Outros Rendimentos”, estes proveem de 74% dos acréscimos de subsídios ao investimento e à exploração. A restante percentagem, advém da entrega de donativos à instituição.

Para melhor entendermos os valores apresentados, ao longo de 2015 a instituição prestou cuidados sociais a 78 utentes em lar, repartidos por Lar Nossa Senhora da Conceição e Lar Dr. Domingos Dias, 7 utentes em centro de dia, 38 utentes em apoio domiciliário, 130 utentes nas cantinas sociais, apoiamos 38 alunos carenciados do concelho, aos quais fornecemos as refeições, apoiamos 150 famílias no FEAC - Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados, entre outros.

GASTOS:

(EM EUROS)

DESCRITIVO	2015
CMVMC	271 094,90
FSE	326 460,92
PESSOAL	603 927,45
AMORTIZAÇÕES	124 470,73
OUTROS GASTOS E PERDAS	643,77
TOTAL CUSTOS	1 326 597,77

O valor apurado de 1.326.597,77€, corresponde a um aumento de gastos de 0,86%, comparado com igual período de 2014.



Podemos verificar que das rubricas de gastos apresentadas, aquelas que têm maior peso são, gastos com pessoal com 46% e a rubrica de fornecimento e serviços externos com 25%, do total dos gastos.

Ao nível do pessoal, a instituição suportou encargos com as remunerações de 63 trabalhadores, estando assim distribuídos: nos seus quadros 48 funcionários, 4 estagiários, 6 no programa Contrato Emprego Inserção e 5 no programa CLDS-3G.

Todos os encargos suportados pela instituição com estes colaboradores, justificam assim, o valor apresentado na rubrica “pessoal”.

Quanto às restantes rubricas, o valor apurado no “CMVMC - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” é relativo à confeção das refeições para todos os nossos clientes. Na rubrica “FSE” incorpora gastos com eletricidade, gás, comunicações, rendas e alugueres, trabalhos especializados (Advogado e Médico), bem como, a conservação e reparação.

Por último, o valor constante na rubrica “amortizações”, mais não é que, a depreciação do imobilizado da instituição, como os edifícios, o equipamentos de utilização geral e as viaturas.

7 - ANÁLISE À GESTÃO DO ORÇAMENTO

Neste item, analisaremos a gestão do orçamento da instituição, orçamento que foi apresentado e aprovado no final de 2014 em assembleia geral, para ser executado ao longo de 2015.

GASTOS	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
	1 483 831,09	1 326 597,77	89,40%

RENDIMENTOS	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
	1 484 289,66	1 494 965,64	100,72%



Os valores referidos nos mapas anteriores demonstram, de uma forma muito clara, que o orçamento apresentado e aprovado para 2015 pela mesa administrativa, estava com uma grande percentagem de certeza.

8 - ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA

Depois de analisarmos e verificarmos os gastos e rendimentos da instituição, no exercício económico de 2015 e de verificarmos a execução do orçamento, podemos concluir que, face às dificuldades que as instituições de solidariedade social passam a nível nacional, que a nossa instituição tem uma situação financeira bastante sólida, estável e sustentável.

Durante o ano de 2015 cumprimos com todas as nossas responsabilidades, perante os nossos clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores.

A instituição assumiu e honrou todos os seus compromissos, tanto com as instituições do estado, bem como, com os seus fornecedores e acima de tudo com os seus utentes.

Fizemos uma gestão de proximidade e de antecipação dos problemas. Pequenas alterações que surjam nas várias rubricas de gastos ou de rendimentos, procuramos sempre obter respostas para tais alterações.

Concluimos dizendo, que não temos qualquer dívida em mora perante a segurança social e finanças ou outros impostos cobrados pelo estado.

9 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício findo em 31/12/2015, apurou-se um resultado líquido positivo de 168.367,87€, que se propõe que seja aplicado do seguinte modo:

- Resultados transitados 168.367,87€



10 - NOTAS FINAIS

Passado o ano de 2015, face às contingências ainda existentes e ao momento também difícil que o país atravessa, não ficando alheias as instituições de solidariedade social a estas situações, é importante referir e relembrar que, a nossa instituição honrou e honrará sempre todos os compromissos assumidos.

Cumprimos assim, com as nossas responsabilidades e atingimos todos os objetivos que nos propusemos para o ano de 2015.

Honramos e praticamos a prática das obras da misericórdia, tanto espirituais como corporais, no setor especificamente religioso, sob a invocação da N. Sr.ª da Misericórdia nossa padroeira.

Fizemos uma gestão profissional, equilibrada e sustentada, apresentando contas positivas sem assumir passivos.

Os nossos utentes sentem-se na nossa instituição como se em casa estivessem. Sentimos o dever, de mais um ano cumprido e da continuidade de um serviço de qualidade e excelência.






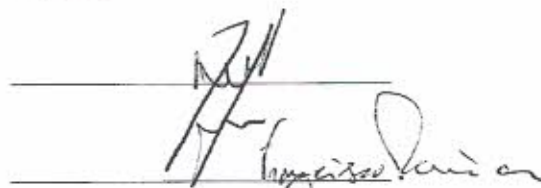


Muito gratos ficamos, àqueles que sempre estiveram com esta mesa administrativa e que em momentos difíceis nunca disseram que não, são também eles os sujeitos ativos dos resultados excelentes apresentados.

Posto isto, tal como em anos anteriores, esperamos continuar a servir quem mais precisa e a quem a nós recorre.

A todos o nosso MUITO OBRIGADO.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila pouca de Aguiar, 21 de Março de 2016

A Mesa Administrativa:



ANEXOS

1 – Demonstração de resultados;

2 – Balanço;

3 – Balancete;

4 - Parecer do Definitório Fiscal.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA POUCA DE AGUIAR
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500792704

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		735 471,07	639 366,23
Subsídios, doações e legados à exploração		685 351,62	722 480,35
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		271 094,90	200 403,64
Fornecimentos e serviços externos		326 460,92	449 426,00
Gastos com o pessoal		603 927,45	634 484,84
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		73 768,86	42 107,61
Outros gastos e perdas		604,68	2 651,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		292 503,60	116 988,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		124 470,73	28 797,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		168 032,87	88 191,23
Juros e rendimentos similares obtidos		374,09	0,00
Juros e gastos similares suportados		39,09	0,00
Resultados antes de impostos		168 367,87	88 191,23
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		168 367,87	88 191,23

A Direcção

O responsável

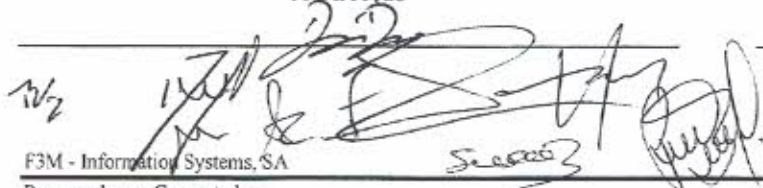
[Handwritten signatures of the Board of Directors]

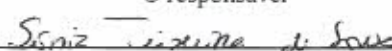
[Handwritten signature of the responsible person: Sónia Teixeira de Sá]

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1 817 270,58	1 904 683,42
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-70 116,84	-71 811,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		1 747 153,74	1 832 872,26
Activo corrente			
Inventários		11 325,82	4 187,14
Clientes		75 571,13	36 801,24
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		10 381,89	67,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		450 026,89	0,00
Diferimentos		7 868,74	0,00
Outros activos financeiros		10 800,30	10 800,30
Caixa e depósitos bancários		566 420,05	222 184,18
		1 132 394,82	274 040,35
Total do activo		2 879 548,56	2 106 912,61
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		780 969,55	780 969,55
Resultados transitados		740 750,71	776 918,48
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		622 862,42	511 751,13
		2 144 582,68	2 069 639,16
Resultado líquido		168 367,87	0,00
Total do fundo de capital		2 312 950,55	2 069 639,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		64 284,72	14 215,58
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		13 842,73	23 057,87
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		449 999,36	0,00
Outras contas a pagar		38 471,20	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		566 598,01	37 273,45
Total do passivo		566 598,01	37 273,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 879 548,56	2 106 912,61

A Direcção

O responsável





Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	499 429,73	496 795,54	2 634,19	0,00
12	Depósitos à ordem	1 715 340,99	1 212 967,86	502 373,13	0,00
13	Outros depósitos bancários	61 412,73	0,00	61 412,73	0,00
14	Outros instrumentos financeiros	10 800,30	0,00	10 800,30	0,00
21	Clientes e Utentes	788 054,29	712 483,16	75 677,01	105,88
22	Fornecedores	575 949,24	640 233,96	0,00	64 284,72
23	Pessoal	415 936,23	415 909,96	27,53	1,26
24	Estado e outros entes públicos	194 489,11	197 949,95	10 381,89	13 842,73
27	Outras contas a receber e a pagar	492 502,89	80 973,47	449 999,36	38 469,94
28	Diferimentos	7 868,74	449 999,36	7 868,74	449 999,36
31	Compras	263 902,70	263 902,70	0,00	0,00
32	Mercadorias	8 272,18	0,00	8 272,18	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 240,78	4 187,14	3 053,64	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos	9 892,39	9 892,39	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	1 726,46	71 843,30	1 726,46	71 843,30
43	Activos fixos tangíveis	2 744 281,90	941 173,02	2 738 092,54	934 983,66
45	Investimentos em curso	14 161,70	0,00	14 161,70	0,00
55	Reservas	0,00	780 969,55	0,00	780 969,55
56	Resultados transitados	370 470,26	1 111 220,97	370 470,26	1 111 220,97
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	71 911,03	694 773,45	0,00	622 862,42
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	271 094,90	271 094,90	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	346 534,29	346 534,29	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	632 104,77	632 104,77	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	124 470,73	124 470,73	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	604,68	604,68	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	39,09	39,09	0,00	0,00
71	Vendas	20 503,42	20 503,42	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	731 443,75	731 443,75	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	685 351,62	685 351,62	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	73 768,86	73 768,86	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	374,09	374,09	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	1 494 965,64	1 663 333,51	0,00	168 367,87
	Totais	12 634 899,49	12 634 899,49	4 256 951,66	4 256 951,66
	SaldoGeral				

Sónia Teixeira de Sousa



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA POUCA DE AGUIAR

PARECER DO DEFINITÓRIO FISCAL
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2015

Após análise das contas e tendo efectuado diversos testes, é nosso parecer que as contas devem ser aprovadas.

Vila Pouca de Aguiar, 30 de Março de 2016

O Definitório Fiscal,

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Paulo' followed by a stylized flourish.